

PARCERIA

A pesquisa participativa foi desenvolvida pela Embrapa e a CAMPO, com o apoio dos agricultores familiares do Projeto de Assentamento Alegria, na Estação Experimental da SEAGRI.

EQUIPE TÉCNICA

Raimundo Nonato Brabo Alves Embrapa - Coordenador
Luiz Antonio Soave CAMPO
Ylva Carla Gomes Gaby - SEAGRI
Deibson de Oliveira Varanda SEAGRI
Denise Costa Martins SEAGRI
Alberto Eduardo Acosta SEAGRI
José Regis Chaves SEAGRI
Milton Francisco França - SEAGRI

Tiragem: 150 exemplares



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP 66 017-970
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

MARAVILHA - ARROZ PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



Maio/2001



APRESENTAÇÃO

A variedade de arroz MARAVILHA possui altura de 90-100 cm, tipo moderno, perfilhamento alto e ciclo de 132 dias. É resistente ao acamamento, suscetível a bruzone e escaudadura. Moderadamente resistente a mancha-parda e moderadamente suscetível a mancha-de-grãos. Apresenta desenvolvimento inicial médio. Classe de grãos longo-fino.

OBJETIVO

Testar a adaptação da cultivar MARAVILHA às condições do sudeste paraense, considerando que ela apresenta boa estabilidade de produção e adaptabilidade na região Norte, já recomendada para os Estados de Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

PRÁTICA AGROPECUÁRIA

O preparo de área foi mecanizado, constituindo-se de aração e gradagem. O plantio foi efetuado com plantadeiras manuais no espaçamento de 0.40 m entre linhas, colocando-se de três a cinco sementes por cova,

com consumo de 40 kg de sementes por hectare. Não houve adubação da unidade demonstrativa. Caso o produtor queira efetuar a adubação, realiza-la manualmente em cobertura quinze dias após a germinação, utilizando como dose um frasco plástico de 20g aplicado por cada 5 metros de linha de plantio, que correspondem a 100 kg de NPK (10-28-20) por hectare. Duas doses por cada 5 metros de linha de plantio, correspondem a 200 kg de NPK (10-28-20) por hectare.

RETORNO ESPERADO*

Doses de NPK Por ha	Arroz Kg/ha	Custos Fixos R\$	Custos Variáveis R\$	Custo Total R\$	Renda Bruta R\$	Renda Líquida R\$	Custo/Benefício
Sem adubo	1157	205,00	34,50	239,50	414,00	174,50	0,73
2 sacos	1905	220,00	117,00	337,00	684,00	347,00	1,03
4 sacos	2557	220,00	196,50	416,50	918,00	501,50	1,20

* Baseado em resultados experimentais de condições equivalentes

Na simulação ficam evidentes as vantagens da adubação do arroz. Sem adubo a produtividade é de 1157 kg/ha e a renda líquida é de R\$ 174,50. Com 2 sacos de NPK (10-28-20) por hectare a produtividade esperada é de 1905 kg/ha e a renda líquida de R\$ 347,00. Com 4 sacos de adubo por hectare a produtividade esperada é de 2557 kg/ha e a receita líquida de R\$ 501,50. A relação custo/benefício deve variar de 0,73 a 1,20.